



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS
NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Andréa Kátia Figueiredo R.A.: 1012018200438

Thatiani Araujo R.A.: 1012018200003

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA.....	5
3. PROJETO INTEGRADO.....	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL.....	7
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	13
3.1.2 NORMAS ISO 14.001.....	24
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	30
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS.....	36
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO.....	43
4. CONCLUSÃO.....	53
REFERÊNCIAS.....	54
ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

Hoje, no mundo todo, as questões ambientais e de sustentabilidade estão sendo tratadas com seriedade e preocupação. As empresas estão se modernizando, adequando e aderindo à responsabilidade socioambiental. Não só porque traz benefícios à empresa, mas também e principalmente porque hoje, a empresa que não se adaptar, não sobrevive muito tempo. Estamos numa época de mudanças radicais, com a consciência de conservação e proteção do meio ambiente.

As empresas responsáveis estão adquirindo e implantando Sistemas de Gestão Ambiental, adotando postura socioambiental responsável e melhorando os serviços com a produção mais limpa. Consequentemente, melhorando a imagem de suas empresas, a competitividade, produtos, melhores negócios, atraindo e fidelizando novos clientes e ajudando a comunidade em aspectos importante e educativos, da consciência ecológica que está atingindo todos os setores sociais e conquistando cada vez mais as organizações.

De comum acordo, escolhemos a Natura Cosméticos para nosso trabalho por achá-la uma empresa responsável e com uma consciência socioambiental exemplar.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Natura Cosméticos S/A

Sede: Avenida Alexandre Colares, 1188 – Jaguará – São Paulo – SP

CNPJ: 71.673.990/0001-77 – Sociedade que executa atividades comerciais em geral e se dedica a pesquisa e desenvolvimento de produtos.

CNPJ: 00.190.373/0001-72 – Atividades fabris realizadas por Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda, com sede na Rodovia Anhanguera, s/n – Km 30,5, Prédio C, Polvilho, Cajamar – SP.

Além de fábricas em Benevides PA, produção terceirizada na Argentina, na Colômbia e no México, oito centros de distribuição no Brasil e cinco na América Latina, um hub logístico em Itupeva SP e centros de pesquisa e tecnologia em São Paulo e Benevides.

Uma História feita de Cosméticos e Relações

A trajetória que nos transformou na maior multinacional brasileira de cosméticos e produtos de higiene e beleza, começou em 1969, quando Luiz Seabra inaugurou uma pequena fábrica em São Paulo. Desde então, construímos um negócio voltado à construção do Bem Estar Bem – que se manifesta nas relações harmoniosas que um indivíduo estabelece consigo mesmo, com os outros e com a natureza.

<http://www.responsabilidadesocial.com/perfil/natura/>

3. PROJETO INTEGRADO

Com a crescente preocupação com o meio ambiente e o planeta, a gestão ambiental surgiu para reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas no meio ambiente.

A profissão do gestor ambiental é uma das mais importante para o século XXI, pois, diante da necessidade urgente de deter os impactos ambientais do dia a dia das empresas, os gestores precisam estar muito bem informados e contar com tecnologias, ferramentas e conhecimentos que o ajudem a implantar um sistema de gestão ambiental.

O princípio básico de uma SGA é o ciclo planejar, executar, verificar e agir que permitem que as organizações busquem melhoria contínua de seu sistema de gestão.

A integração da gestão ambiental nas atividades de gestão se justificam pela importância do planejamento estratégico e do suporte de tomada de decisão. Também é fundamental a integração do departamento ambiental com as demais áreas da empresa, visando, à melhoria de todo sistema.

Temos a gestão ambiental pública que requer atuação efetiva para mobilizar os mais diversos setores da sociedade quanto à real necessidade da aplicação de políticas e estratégias ambientais.

Na gestão ambiental organizacional a base é a ISO 14001 – visam adotarem práticas gerenciais adequadas às exigências do mercado, universalizando os princípios e os procedimentos de qualidade ambiental.

É no ambiente interno que a alta administração tem poder para implantar medidas, alterar processos e desenvolver produtos. A empresa que visa ser socioambientalmente responsável, deverá realizar todas as ações e observar normas e procedimentos recomendados. Destaques do ecomanagement e da responsabilidade social corporativa, e o ecodesign apesar de ter menos interação com as funções do ambiente interno.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

GESTÃO AMBIENTAL

PONTO DE PARTIDA

Revolução Industrial:

Ocorre a partir da segunda metade do século XVIII, um período de grande desenvolvimento tecnológico, e teve início na Inglaterra.

O trabalho artesanal foi substituído pelas máquinas e começou, então, o uso intensivo das reservas naturais, particularmente dos combustíveis fósseis, e com expressiva produção de resíduos.

AS CONSEQUÊNCIAS

Degradação ambiental:

É a alteração e/ou diminuição de um recurso natural, resultante de qualquer atividade antrópica, ou seja, humana.

RESPOSTA

Gestão Ambiental:

É o conjunto de atividades de gestão que se fundamentam a partir da aplicação de um diagnóstico e se aplicam por meio do estabelecimento de responsabilidades e implementação de processos, visando sempre a atingir bons resultados quanto à boa convivência das distintas atividades com o meio ambiente.

Baseada em:

1. Diagnóstico;
2. Planejamento;
3. Implementação;
4. Avaliação/Reavaliação.

A Natura apresentou sua nova visão de Sustentabilidade, abordando as diretrizes que nortearão a sua atuação empresarial até 2050. Entre os princípios que orientaram o desenvolvimento desse novo modelo de atuação estão a economia circular; incentivo ao consumo consciente; responsabilidade pela cadeia de valor; geração de impacto social por meio de incentivo à educação e novos modelos de negócios sustentáveis.

“A sociedade atribuirá maior valor àquelas companhias que exercerem um papel de agente de transformação socioambiental. Queremos ampliar o potencial de nossa empresa na ação geradora de negócios aliados a mudança cultural e educacional”, afirmou João Paulo Ferreira, vice-presidente comercial e de Sustentabilidade da Natura. (Blog da Natura, nossa história).

CONCEITO DE GESTÃO AMBIENTAL

É o conjunto de atividades que determinam a política ambiental e que a coloca em prática.

GERENCIAMENTO AMBIENTAL

É um conjunto de rotinas e procedimentos que permite a uma organização administrar, adequadamente, as relações entre suas atividades e o meio ambiente que as abriga.

INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTAL

- I. Estabelecimento de padrões de qualidade ambiental;
- II. Zoneamento Ambiental;

- III. Avaliação de impactos Ambientais;
- IV. Licenciamento e revisão de atividades poluidoras;
- V. Incentivos à produção e instalação de equipamento;
- VI. Criação de reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental;
- VII. Sistema nacional de informações sobre o meio ambiente;
- VIII. Cadastro técnico federal de atividades e instrumentos de defesa;
- IX. Penalidades disciplinares ou compensatórias.

GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA

- Impedir a ocupação anárquica dos espaços territoriais;
- Delimitar geograficamente áreas territoriais;
- Construir para a realização da função social da propriedade, por meio do zoneamento agroecológico;
- Proporcionar o planejamento e a gestão de áreas protegidas;
- Proporcionar melhor gestão dos recursos ambientais.

GESTÃO AMBIENTAL ORGANIZACIONAL

A gestão ambiental organizacional trata de como a atuação de uma empresa pode intervir, de alguma forma, no meio ambiente.

NÍVEIS E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atividades do Gestor Ambiental nas empresas:

- Planejamento, organização e controle da política ambiental;
- Acompanhamento da exclusão das medidas propostas;
- Execução de treinamento com foco no meio ambiente;
- Controle das operações, por meio da análise de relatórios técnicos e visitas periódicas;
- Representação da empresa quando o assunto for relacionado com o meio ambiente;

- Assessoramento técnico em todas as unidades da empresa.

A Natura pode ser classificada como uma empresa de grande porte e médio risco. Sua política ambiental (PA) contém importantes compromissos que uma empresa deve ter com o meio ambiente.

- Filosofia: a Natura que uma empresa ambientalmente responsável deve gerenciar suas atividades de maneira a identificar os impactos sobre o meio ambiente, buscando minimizar aqueles que são negativos e ampliar os positivos;

- Comprometimento corporativo: trata a questão ambiental como tema transversal em sua estrutura organizacional e a inclui no planejamento estratégico;

- Melhoria contínua: promove a melhoria contínua dos processos em toda a cadeia produtiva;

- Comunicação com as partes interessadas: a Natura busca disseminar a cultura da responsabilidade ambiental, individual e coletiva, entre colaboradores, equipes de vendas, fornecedores, prestadores de serviços e consumidores, estabelecendo periodicamente novas metas. (Sites natura)

GESTOR AMBIENTAL NAS EMPRESAS

Melhoria contínua na produção.

Níveis de atuação:

1. Operacional;
2. Gerencial;
3. Estratégico.

1. Operacional:

- Agente de educação e proteção ambiental;

➤ Agente de qualidade ambiental.

2. Gerencial:

- Consultor ambiental;
- Gestor ambiental;
- Gestor de relações comunitárias;
- Gestor de qualidade;
- Gestor de meio ambiental.

3. Estratégico:

- Diretor de responsabilidade socioambiental;
- Diretor de sustentabilidade;
- Diretor de marketing e sustentabilidade.

SERVIÇOS

Implantação do SGA:

- Política ambiental;
- Identificação de aspectos e impactos ambientais;
- Plano de ações e programas de gestão ambiental;
- Melhoria contínua do desempenho ambiental.

CONTROLE DA POLUIÇÃO E REMEDIAÇÃO:

- Inventário, classificação, armazenamento e segregação;
- Coleta e tratamento de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas;
- Transporte e disposição final adequados;
- Recuperação de áreas degradadas.

RECICLAGEM E REUSO:

- Reciclagem para atividades externas à organização;
- Reuso de materiais e recursos naturais em atividades internas.

PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO:

- Minimização de resíduos por mudança no processo produtivo;
- Redução no uso de substâncias tóxicas;
- Controle de emissão de gases de efeito estufa e adaptação climática.

PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOFICIÊNCIA:

- Análise do ciclo de vida, ecodesign e compra sustentável de fornecedor;
- Processo de produção mais limpa e tecnologia ambiental adequada;
- Abordagem de produto como serviço;
- Redução no uso de recursos/energia e proteção da biodiversidade.

CICLO DE VIDA DO BERÇO AO BERÇO:

- Ecodesign no ciclo técnico e biológico com diversidade de agentes;
- Aumento da durabilidade de produtos e serviços;
- Uso intensivo de energia renovável.

ECOLOGIA INDUSTRIAL:

- Parque eco industrial virtual em larga área geográfica;
- Parque eco industrial misto;
- Parque eco industrial localmente acoplado.

DESAFIOS:

Desenvolvimento sustentável:

- Qualidade de vida aos colaboradores das empresas.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL



GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA:

1. Zoneamento ambiental;
2. Zoneamento industrial;
3. Zoneamento urbano.

ZONEAMENTO AMBIENTAL:

O zoneamento é um instrumento pontual e regional, cuja finalidade é, justamente, dividir a porção territorial e em zonas conforme os padrões característicos do ambiente e sua aptidão de uso, considerando os fatores ambientais existentes.

- Impede a ocupação anárquica dos espaços territoriais;
- Delimita geograficamente as áreas territoriais, definindo diretrizes para o uso da propriedade e dos recursos naturais nela existentes;
- Contribui para a realização da função social da propriedade;
- Proporciona planejamento e gestão de áreas protegidas.

ZONEAMENTO INDUSTRIAL:

- São zonas que se destinam, preferencialmente, à localização de estabelecimentos industriais cujos resíduos sólidos, líquidos e gasosos, ruídos, vibrações, emanções e radiações possam causar perigo à segurança das populações.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL II

1. Melhoria contínua;
2. Política ambiental;
3. Planejamento;
4. Implementação;
5. Monitoramento verificação;
6. Análise pela administração.

GESTÃO AMBIENTAL ORGANIZACIONAL

É aquela vinculada estreitamente com empreendimentos privados.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA E O AMBIENTE INTERNO I

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Tem como objetivo proporcionar as bases necessárias para as manobras que permitem que as organizações naveguem e se perpetuem.

AS ORGANIZAÇÕES E O PROCESSO GERENCIAL (PDCA)

- Planejar (plan);
- Fazer/implementar (do);
- Verificar/corrigir (check);
- Fazer a análise crítica (act).

A ALTA ADMINISTRAÇÃO DESSE ASSUMIR A LIDERANÇA

- Partilhar com os colaboradores as metas da organização;
- Implementar programas-piloto para que os colaboradores aprendam a resolver problemas ambientais;
- Reconhecer o esforço dos responsáveis por melhorias na gestão ambiental da organização.

FUNÇÕES DO MICROAMBIENTE E A GSE

- Marketing;
- Pesquisa e desenvolvimento;
- Compras;
- Produção;
- Recursos Humanos.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Quando a área de marketing identifica a necessidade de inserção de um novo produto no mercado, ela aciona a área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para que o projeto desse produto seja transformado em algo físico, concreto, pois, até então, é algo apenas hipotético.

FUNÇÃO DE COMPRAS

- Um indicador desta atividade é a “compra verde” (green procurement) que está sendo conduzida em diversos níveis e lugares.

FUNÇÃO DE PRODUÇÃO E A GSE

A função de produção representa a união de recursos destinados à produção de bens e serviços.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA E O AMBIENTE INTERNO II

Abordagens relacionadas ao ambiente interno:

- Gestão ecológica (ecomangement);
- Responsabilidade socioambiental corporativa;
- Princípio de atuação responsável;
- Gestão sustentável de cadeia de suprimentos;
- Natural step;
- Produção mais limpa (G+L);
- Neutralização de carbono;
- Ecodesign;
- SGA ISSO 14.000;
- Norma AA 1000;
- Indicadores Ethos;
- Global Reporting Initiative.

GESTÃO ECOLÓGICA (ECOMANAGEMENT)

- Objetiva mudar a forma de pensar e agir dos gestores, visando a redução do impacto que suas organizações causam no ambiente.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA

- Responsabilidade social corporativa dos gestores é a obrigação de estabelecer diretrizes, tomar decisões e seguir rumos de ação, que são importantes em termos de valores e objetivos da sociedade.

PRINCÍPIO DA ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

- Baseia-se num programa que enfoca saúde, segurança e meio ambiente, conhecidos internacionalmente como SHW (safety, health and environment).
- Os princípios diretivos tratam, em linhas gerais, do gerenciamento ambiental como prioridade em todos os níveis da empresa.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Princípio básico: assegurar uma maior visibilidade de custos e outros eventos relacionados à produção para satisfação da demanda.

THE NATURAL STEP

4 princípios:

- Concentração de substâncias extraídas da crosta terrestre;
- Concentração de substâncias produzidas pela sociedade;
- Degradação dos meios físicos;
- Necessidades humanas.

PRODUÇÃO MAIS LIMPA (P+L)

- Com o objetivo de minimizar ou eliminar desperdícios surgiu, por ocasião da Rio 92, o conceito de “Produção mais limpa (P+L)”.
- A P+L é a aplicação contínua de uma estratégia ambiental preventiva, para reduzir os riscos relevantes aos seres humanos e ao ambiente natural.

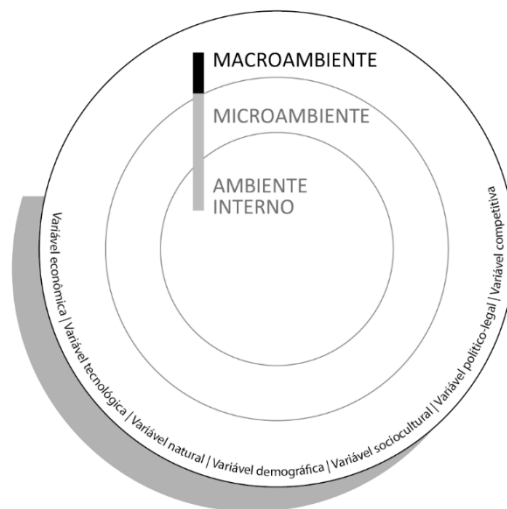
NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO

- O CO₂ é o principal gás causador do efeito estufa, que impede que o calor retorne ao espaço e faz com que a temperatura do planeta aumente.
- *Bolsas de crédito de carbono*: troca de créditos entre países que produzem e consomem dióxido de carbono.

DESIGN ECOLÓGICO

- Propõe um casamento entre a natureza e a tecnologia, enquanto utiliza a ecologia como base para o desenho.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA E O MACROAMBIENTE I



- Macroambiente;
 - Microambiente;
 - Ambiente interno de uma instituição.
-
- Sistema aberto;
 - Ambiente externo;
 - Novas oportunidades.

VARIÁVEIS DE MACROAMBIENTE

1. Econômica;
2. Tecnológica;
3. Ambiente natural;
4. Demográfica;
5. Sociocultural;
6. Político-legal;
7. Competitiva.

- Enquadrar suas práticas em torno da gestão socioambiental;
- Complexidade do ambiente;
- Grau de complexidade;
- Mudanças estáveis e dinâmicas;
- Simples x complexa.

ECONÔMICA

- Estratégias vitais;
- Tendências;
- Desenvolvimentos econômicos;
- Mercado.

TECNOLÓGICA

- Conhecimento específico;
- Pesquisas;
- Intervenções;
- Bens e serviços novos ou aperfeiçoados.

AMBIENTE NATURAL

- Recursos naturais;
- Fatores de produção;
- Capital;
- Trabalho.

DEMOGRÁFICA

- Tamanho e crescimento da população;
- Distribuição geográfica;
- Densidade.

SOCIOCULTURAL

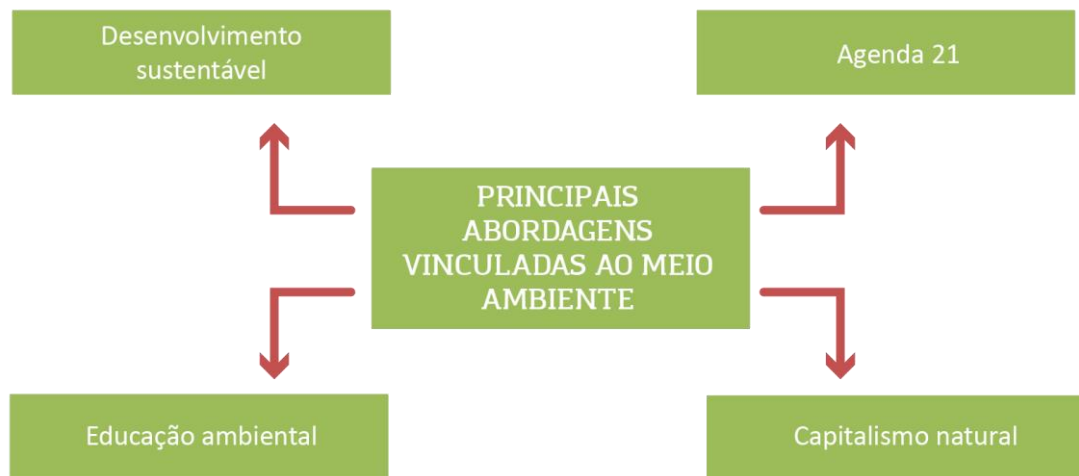
- Manifestações culturais;
- Valores;
- Costumes;
- Crenças;
- Comportamento de vida.

POLÍTICO-GERAL

- Não funciona estritamente com seu conjunto de regras;
- Servir aos clientes;
- Atender as exigências do governo.

COMPETITIVA

- Modelo de análise dos outros componentes do macroambiente;
- Principais tendências;
- Implicações no ambiente interno.



VARIÁVEIS INCONTROLÁVEIS

No macroambiente existem forças chamadas de variáveis “incontroláveis”, pois as organizações nada podem fazer individualmente para mudar as circunstâncias originadas dessas variáveis.

- Existem variáveis que podem ser controladas e que dependem mais do que grau de conscientização da organização em relação às questões ambientais.

ABORDAGENS VINCULADAS AO MEIO AMBIENTE

1. Desenvolvimento sustentável;
2. Agenda 21;
3. Educação ambiental;
4. Capitalismo natural.

AGENDA 21

- Global;
- Nacional;
- Local.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Busca de um equilíbrio entre o homem e o ambiente, com vistas à construção de um futuro planejado sob uma lógica de desenvolvimento e progresso.

CAPITALISMO NATURAL

Procura diminuir a lacuna que existe entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA E O MICROAMBIENTE I



O microambiente é formado por:

1. *Atores*: aqueles que produzem ou prestam um serviço.
2. *Fornecedores*: aqueles que fornecem os recursos (ou inprits) de que a organização necessita para realizar sua produção de bens ou serviços.

3. *Intermediários*: ajudam o fabricante a promover, vender e distribuir seus produtos.
4. *Concorrentes*: são fundamentais para que uma organização melhore seus produtos e serviços.
5. *Stakeholders*: pessoas e grupos que possuem reivindicações a respeito do desempenho da organização.
6. *Clientes*: o consumidor final do produto ou serviço fornecido pela organização.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA E O MICROAMBIENTE II

➤ Abordagens relacionadas ao microambiente:

- Permacultura;
- Produção mais limpa;
- Emissão zero.

PERMACULTURA

- Nos anos 1970, Bill Mollison entendia a permacultura como produção para a autossuficiência, com a possibilidade de comércio da produção excedente.
- O maior objetivo da permacultura é a criação de sistemas que sejam ecologicamente corretos e economicamente viáveis, e sejam sustentáveis a longo prazo.

EMISSÃO ZERO

- A proposta da emissão zero visa a construção de um modelo de produção circular a fim de obter o máximo de aproveitamento dos insumos.
- O foco aqui é que os resíduos de uma organização sejam aproveitados como matéria-prima por outras.

PRODUÇÃO LIMPA

- A produção limpa (ecoeficiência) é uma proposta de construção de um sistema sustentável de produção.
- O ponto de concentração de interesse está nas relações da organização com os seus stakeholders.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

Uma organização poderá decidir sobre a adoção dos requisitos ISO 14001 para sua gestão interna, bem como para a certificação ambiental, obtida a partir de auditorias de organismos de certificação, externos à empresa.

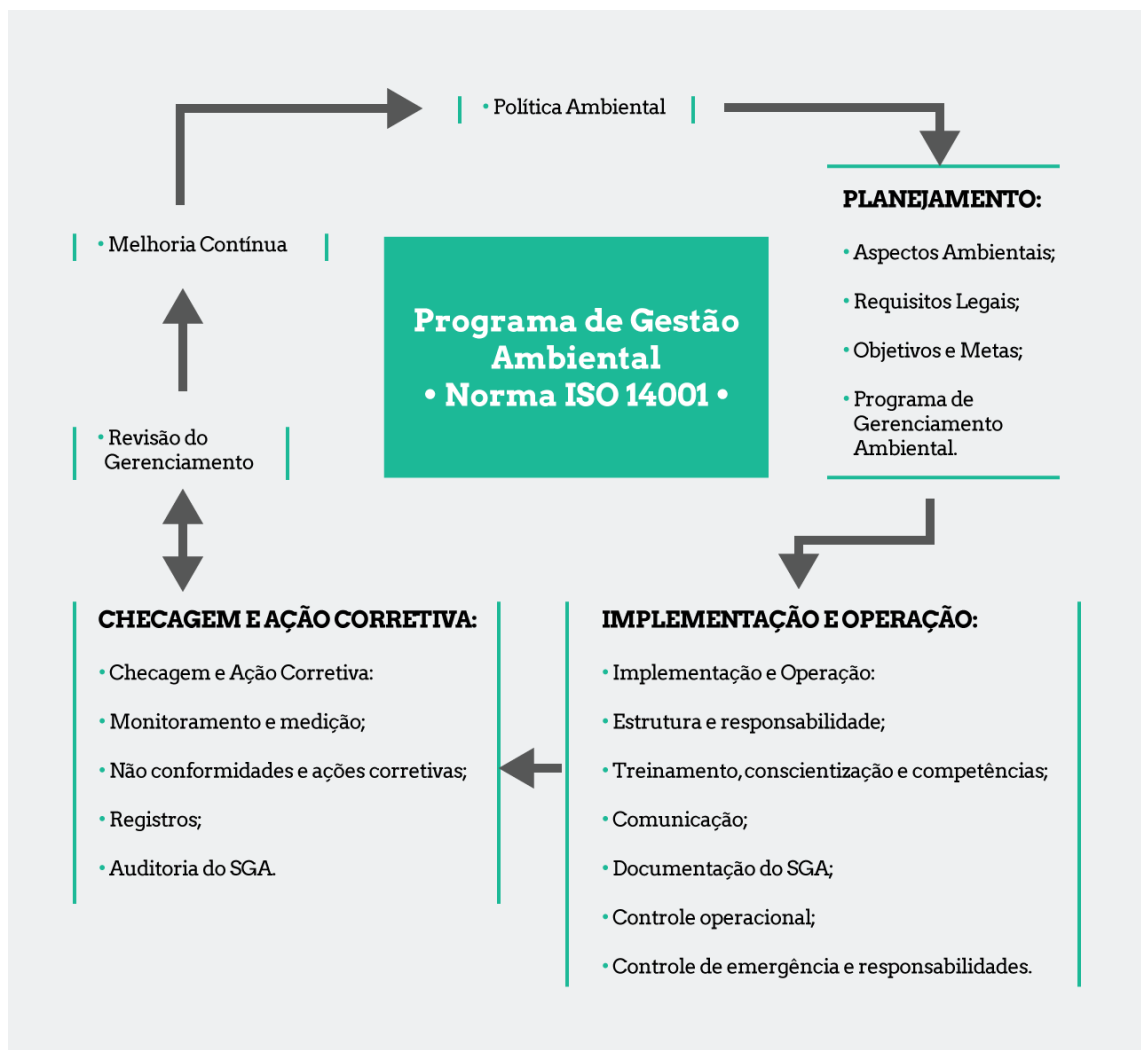
Sabe-se que a ISO 14001 proporciona ganhos econômicos, pois ao reduzir o consumo de recursos, também reduz custos, agrega também muito valor para as empresas que conquistam essa certificação. Os aspectos sociais, terão uma atenção especial com a necessidade de avaliação das expectativas das partes interessadas, incluindo condições ambientais locais, regionais e globais, que afetam a organização ou que possam ser afetados por ela. certificacaoiso.com.br/iso-14001/

Em 2006 a Natura obteve a re-certificação segundo a NBR ISO 14001, com base na qual ela mantém o Sistema de Gestão Ambiental Natura. É através desse sistema que a empresa faz o acompanhamento dos riscos ambientais, minimizando suas atividades agressivas ao meio ambiente. A Natura, integra uma rede global de empresas que associam crescimento econômico à promoção do bem-estar social e ambiental.

A certificação B CORP reforça o compromisso com o desenvolvimento sustentável mundial. Com isso, a Natura torna-se a primeira empresa B CORP de capital aberto da América Latina.

Como previsto pela nova Lei da Biodiversidade, 2017 entrou em operação o SisGen (Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional

Associado). A Natura foi a primeira empresa a adotar e a aderir ao sistema no Brasil. Os acordos com as comunidades da região do Médio Juruá já foram firmados considerando da nova legislação. sites.natura.com.br



GESTÃO AMBIENTAL ORGANIZACIONAL

Gestão ambiental organizacional é aquela vinculada estreitamente com empreendimentos privados.

NORMAS DA SÉRIE NBB ISO 14.000:

Avaliação da organização:

- Sistema de gestão ambiental ISO 14.001 e 14.004;
- Auditorias ambientais ISO 14.010 e 14.012;
- Avaliação de desempenho Ambiental ISO 14.031.

Avaliação do produto:

- Rotulagem ambiental ISO 14.020 e 14.025;
- Análise do ciclo de vida ISO 14.040 e 14.049.

VANTAGEM DO SGA NORMALIZADO E ADOTADO INTERNACIONALMENTE

- Diferencial competitivo;
- Melhoria organizacional;
- Minimização de custos;
- Minimização dos riscos.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DE UM SGA

- Fornecer ferramentas para alcançar metas ambientais e melhoria contínua do desempenho de uma empresa.
- Buscar a qualidade ambiental.
- Avaliar a estratégia da empresa.
- Adotar medidas de prevenção da poluição.

O SGA baseia-se e, cinco princípios:

1. Conhecer o que deve ser feito.

2. Elaborar o plano de ação para atender aos requisitos de sua política ambiental.
3. Assegurar condições para o cumprimento dos objetivos e das metas ambientais.
4. Realizar avaliações qualitativas e quantitativas do desempenho ambiental da empresa.
5. Revisar e aperfeiçoar a política, os objetivos e as metas ambientais.

NORMA INTERNACIONAL ISO 14.001

A finalidade da ISO 14.001 é equilibrar a proteção ambiental e a prevenção da poluição com as necessidades socioeconômicas.

- Política ambiental;
- Programa de gestão ambiental;
- Estrutura organizacional;
- Integração da gestão ambiental;
- Monitoramento, medição e registros;
- Ações corretivas e preventivas;
- Auditorias;
- Análises críticas;
- Treinamento;
- Comunicação interna/externa.

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL ISO 14.000



Sistema de administração que busca a composição entre o desenvolvimento e a qualidade ambiental.

A gestão ambiental visa o uso de práticas e métodos administrativos para reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza.

▪ Estrutura da Gestão Ambiental:

A gestão ambiental é estruturada por meio de uma política ambiental que demonstra o comprometimento da alta direção da organização, assim, antes da operacionalização do sistema de gestão ambiental deve ser feito o planejamento através da formulação de um plano que visa atender a política ambiental da empresa.

Entre os itens que devem compor o planejamento, podemos destacar:

Planejamento:

- Identificação dos aspectos ambientais;
- Verificação dos requisitos legais;

- Definição de critérios, objetivos e metas e indicação de programa de gestão ambiental.

Implementação e operação:

- Estrutura;
- Responsabilidades;
- Estratégias;
- Planos de emergências.

Monitoramento:

- Registros;
- Auditorias;
- Identificar não conformidades;
- Definir ações corretivas e preventivas.

Análise contínua:

- Avaliação do desempenho;
- Melhoria contínua.

A série de normas do ISO 14.000 consiste em diretrizes técnicas para implantação de Sistema de Gestão Ambiental, as normas podem ser aplicadas nos mais diversos segmentos, tais como: indústria, comércio, prestação de serviços, agroindústria, entre outros.

As normas do ISO 14.000 possibilitam a certificação ambiental de um empreendimento.

- NORMAS DA SÉRIE ISO 14.000

Entre as normas da série ISO 14.000 merecem destaque:

- *Norma ISO 14.001*: que o objetivo é contribuir para que as empresas identifiquem, priorizem, diferenciam os riscos ambientais através da prevenção da poluição e da melhoria contínua (PDCA).
- *Norma ISO 14.004*: fornece importantes informações para implementação da ISO 14.000.
- *Norma ISO 14.005*: é um guia para a implementação por etapas para pequenas e médias empresas.
- *Norma ISO 14.015*: fornece orientações técnicas para uma avaliação ambiental de locais e organizações através de um processo de identificação de aspectos e questões ambientais.
- *Norma ISO 14.031*: define diretrizes para avaliação de desempenho ambiental. Os indicadores de desempenho ambiental são escolhidos pela empresa considerando suas particularidades.

Entre as *vantagens da implantação de um SGA*, podemos destacar:

- Conformidade legal;
- Redução de custos;
- Aumento da motivação dos trabalhadores;
- Obtenção de financiamentos;
- Prevenção de problemas e diminuição de riscos ambientais;
- Melhoria da imagem da empresa;
- Melhoria da competitividade por meio de vantagem de mercado;
- Minimização de desperdícios.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

AS ORIGENS DA SOCIOLOGIA E O POSITIVISMO CIENTÍFICO

Sociologia: Qual é a estrutura e funcionamento do “poder” nas sociedades?

SOCIEDADE 1: Poder;

Família;

Desigualdade.

SOCIEDADE 2: Poder;

Família;

Desigualdade.

SOCIEDADE 3: Poder;

Família;

Desigualdade.

ANTROPOLOGIA: Qual é a relação entre “poder”, “família” e “desigualdade”, dentro de uma determinada sociedade?

POSITIVISMO:

Positivismo é um movimento filosófico e teórico pregado principalmente por Augusto Comte (1798-1857).

➤ Para o Positivismo a verdade só existe quando cientificamente comprovada.

A sociedade se divide em 3 estados:

Teológico: é uma verdade divina, uma verdade que é assumida por Deus.

Metafísico: em que a verdade passa a ser filosofia, sob uma discussão abstrata, pensamento.

Positivo: estado verdadeiro, mais evoluído, desenvolvimento. As verdades tem relação com a ciência.

“FÍSICA SOCIAL”

- Tratar do fato social como “coisa”;
- *Leis da natureza e leis sociais*: relação causa e efeito;
- *Ciências naturais*: tratam da certeza;
- *Ciências humanas*: tem-se a probabilidade.

✓ Sociologia, Física Social, Física.

CAPITALISMO E SOCIALISMO

Capitalismo: Prevalece o interesse privado.

Socialismo: Prevalece o interesse público.

Capitalismo:

- Baixa intervenção do Estado na economia;
- O mercado regula a economia;
- Concentração da renda e da riqueza;
- Luta de classes.

Socialismo:

- Alta intervenção do Estado na economia;
- O Estado regula a economia;
- Distribuição da renda e da riqueza;

- Fim da luta de classes.

Capitalismo:

É o sistema econômico que está em vigor hoje, na maior parte das sociedades ocidentais industrializadas. No capitalismo, os meios de produção e distribuição são privados. O objetivo principal é a geração de riqueza e obtenção de lucro, custe o que custar.

Socialismo:

É um sistema político-econômico oposto ao capitalismo. Propõe apropriação dos meios de produção e distribuição pelo Estado (público) com a riqueza e o lucro, acabando assim com a luta de classes sociais que existe no capitalismo.

DESIGUALDADES ÉTNICO-SOCIAIS

Ações afirmativas:

O que é?

Trata-se de um modelo ou um plano de ação para *promoção da equidade* social, de gênero, étnica ou racial.

A ação afirmativa é elaborada e implementada para diluir os elementos que promovem ou mantêm as *desigualdades*.

O termo foi usado pela primeira vez na década de 1960, nos *Estados Unidos* para definir os projetos de combate ao *racismo*.

Quem faz as ações afirmativas?

Propostas:

- *Estado*, por meio de secretarias especiais ou mesmo do Orçamento;
- *ONG*: (organização não governamental);

➤ *Movimento Social.*

Fomentada:

- *Iniciativa privada;*
- *Empresas;*
- *Institutos de empreendedorismo social.*

Implementação

Responsabilidades dos:

- *Municípios;*
- *Estados;*
- *União.*

AÇÃO AFIRMATIVA PARA A IGUALDADE RACIAL

Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial do Ministério dos Direitos Humanos (SEPPIR).

Objetivos:

1. Combater o racismo e o preconceito;
2. Promover a igualdade social;
3. Assegurar igualdade de oportunidades.

2012: STF determinou que as ações afirmativas para a igualdade racial são constitucionais e imprescindíveis para a igualdade social e para o estabelecimento de uma sociedade justa e democrática.

COTAS RACIAIS

Objetivo:

Oferecer uma porcentagem do número total de vagas em Universidades especificamente para candidatos afrodescendentes.

Objetivos essenciais:

1. Reparação histórica dos danos causados pela escravidão e pela abolição desestruturada, sem política sociais para educação, direcionamento para empregos ou moradia fora das propriedades dos sujeitos escravocratas.
2. Promoção do equilíbrio socioeconômico. Os libertos da escravidão passaram a ser marginalizados, sem acesso à educação ou quaisquer bens sociais, situação transmitida a seus descendentes, que, ainda hoje, sentem seus efeitos.

POSSIBILIDADES PARA AÇÕES AFIRMATIVAS

Uma Ação Afirmativa se ancora numa *abordagem global*, mas pode ter recortes que direcionem a *grupos mais específicos*, a fim de atendê-los em suas necessidades e estimular suas potencialidades.

As Ações Afirmativas para a *igualdade social* têm os conflitos e as desigualdades étnico-raciais como aporte central. Elas podem ainda ter recortes como *gênero, juventude, infância, emprego, educação*, entre outros.

AÇÃO AFIRMATIVA PARA IGUALDADE RACIAL

Permitirão que o *povo negro* esteja em posições de *poder e liderança* tanto quanto os brancos. Especialmente na educação, permitirá um *redirecionamento social*, em que essa cultura não esteja marginalizada ou violentada, fazendo com que seus componentes não sejam alvo do encarceramento em massa, da violência do Estado e da precariedade social. Permitem ainda que os *brancos* sejam *chamados à responsabilidade* igualitária, ao reconhecer sua situação de privilégio e o histórico de opressão de luta quem foi escravizado e de seus descendentes.

REFUGIADOS SÍRIOS: DISCRIMINAÇÃO, XENOFOBIA E PRECONCEITO NA EUROPA

Xenofobia: Esbarra em uma forma de preconceito que impede a aproximação entre povos de culturas diferentes em uma mesma região.

Afegãos;

Traquianos;

Sírios.

- Refugiados sírios beiram os 5 milhões em países vizinhos.
- Até 2016, eram cerca de 900 mil na Europa.

FLUXO DE IMIGRANTES

Mais de 60 mil pessoas foram resgatadas com vida de travessias clandestinas pelo mar.

ALTURA MUÇULMANA:

- Hábitos;
- Tradições;
- Vestimentas;
- Comportamentos.

SEGURIDADE SOCIAL:

Alemanha e França oferecem um auxílio financeiro aos refugiados.

Desempregados: Não aceitam que o Estado oferte ajuda.

Europeus e refugiados árabes e africanos já estiveram em situações opostas.

2ª GUERRA MUNDIAL

Europeus > África.

Marrocos – Egito – Oriente Médio.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O Capitalismo é um sistema político-econômico que se consolida a partir da Revolução Industrial. Está em vigor hoje na maior parte das sociedades industrializadas. Já o Socialismo é uma sistema político-econômico oposto ao Capitalismo. Propõe a apropriação dos meios de produção e distribuição pelo Estado, com a finalidade de distribuir a riqueza e o lucro, acabando assim com a luta de classes sociais que existe no Capitalismo. (Apostila UNIFEQB - Apresentação – Capitalismo e Socialismo)

A Natura, empresa escolhida para nosso trabalho, apresenta pontos positivos nas políticas de respeito ao meio ambiente. Dentre as principais ferramentas utilizadas, pode-se destacar a Análise de Riscos (APR), a Análise SWOT, e o modelo de sustentabilidade Triple Bottom Line (TBL). (Natura.com.)

Portanto, ao adotar um Sistema de Gestão Ambiental, a empresa se compromete com as políticas de respeito ao meio ambiente. A empresa se compromete a:

- utilizar os recursos naturais de forma racional, evitando desperdício e reutilizando matéria-prima;
- diminuir o consumo de água e energia; adotando sistemas de reciclagem e diminuir o descarte inadequado de resíduos;
- elaborar produtos e avaliar processos com impactos ambientais reduzidos e com menor emissão de gases;
- investir no treinamento de colaboradores.

Esses e muitos outros aspectos são importantes e fundamentais para que o meio ambiente sofra o menor impacto possível. [pensamentoverde](#)

SISTEMAS ECONÔMICOS

OS SISTEMAS CAPITALISTA E SOCIALISTA TÊM RELAÇÕES QUE PERPASSAM ESTRUTURAS ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS.

CAPITALISMO¹:

Econômico: Meios de produção privados e o lucro como o objetivo.

Social: Desigualdade social como consequência natural da liberdade.

*Político*³: Estado mínimo: Estado não interfere no mercado.

SOCIALISMO²:

Econômico: Meios de produção públicos (estatais) e intervenção no mercado.

Social: Assegurar a igualdade socio material na melhor medida possível e atendimento de necessidades, como objetivo.

*Político*³: Estado Empresário e Interventor: mercado deve atender aos objetivos políticos colocados pelo Estado.

IGUALDADE FORMAL E MATERIAL

Igualdade formal:

Igualdade perante a *lei*.

- Constituição de 1988: resguarda, entre outros direitos, a liberdade de expressão, o direito de ir e vir, etc.

Igualdade material:

Igualdade no âmbito *econômico*.

- Garante que todas as pessoas tenham condições econômicas de se manter fisicamente.

Igualdade política:

Igualdade de *participação*.

- Possui características da igualdade formal e material, que garante a atuação em fóruns de participação, que também são resguardados pelas leis.

Equidade:

De cada qual, segundo sua capacidade; a cada qual, segundo suas necessidades. Karl Marx.

- Igualdade na diferença.

LIBERDADE NO CAPITALISMO

A liberdade é mais importante do que a igualdade, independente das circunstâncias que proporcionem a desigualdade.

LIBERDADE NO SOCIALISMO

Para o socialismo não existe liberdade se as pessoas são desiguais.

- Igualdade e “ausência de liberdade”.

LIBERDADE NO COMUNISMO

Comunismo?

- Prega a liberdade e a igualdade material no estágio de aprendizagem social avançado.

SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO

Secular e sagrado:

- *Secular* corresponde ao que é o mundo, ou dito como mundano (não virtuoso).
- *Sagrado*: se relaciona ao mundo divino e inspira respeito.

➤ *Ludwig Feuerbach (1804-1872):*

A essência do Cristianismo é responder a questões e problemas que são humanos.

➤ Carl Schmitt (1888-1985):

A Teologia Política discute como as questões políticas correspondem também a questões teológicas.

TEOLOGIA POLÍTICA

Os conceitos religiosos foram secularizados no Estado: fé, revelação, sagrado, milagre.

- Estado e igreja;
- Poder divino e poder político;
- Governante e sacerdote.

LAICIDADE

O *Estado laico* é caracterizado pela *ausência de religião*, a qual é vista pela sociedade moderna como pluralismo de valores.

- Existe diferença entre: Estado sem religião e Estado contra a religião.
- Liberdade religiosa.

SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

BUROCRACIA CLÁSSICA E NOVO PARADIGMA PÓS-BUROCRÁTICO

Modelo burocrático clássico:

- Emprego por capacidades e potencialidades.
- Incentivo ao trabalho pela melhor qualidade do ambiente de trabalho.
- Promoção por capacidade comunicativa e relacional.

TEORIA DE WEBER

Weber analisa como a ação vira uma regra social e altera a estrutura, assim como a estrutura interfere na ação.

TIPOS DE AÇÃO:

- Tradicional;
- Afetiva;
- Racional com respeito a valores;
- Racional com respeito a fins.

BUROCRATIZAÇÃO

Ação racional com respeito a fins: a eficiência requer o melhor meio para se atingir a finalidade.

- Processo de racionalização da estrutura estatal.
- Transição da sociedade tradicional (afetiva) para a sociedade moderna (racional).

RAZÃO INSTRUMENTAL

O “*cálculo cruzado*” corresponde à “*razão instrumental*”, que é racional e diz respeito a valores e a fins.

SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

COLONIAL E CONHECIMENTO

O declínio do poder exercido pelo continente europeu sobre as suas colônias asiáticas e africanas após a segunda Guerra Mundial acarretou mudanças nas estruturas de poder em todo o globo.

Uma das consequências dessas transformações foi o surgimento de reflexões teóricas sobre a produção do conhecimento e as relações entre Norte e Sul.

OS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

- Identificam a relação antagônica entre o colonizador e o colonizado;
- Denunciam diferentes formas de dominação e opressão dos povos;
- Criticam o discurso e a representação do Oriente de forma eurocêntrica;
- Buscam compreender como o mundo colonizado é construído discursivamente a partir do olhar do colonizador;
- Autores: Franz Fanon, Albert Memmi, Aimé Césaire, Edward Said, Stuart Hall e Ranajit Guha.

GRUPO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS SUBALTERNOS

Criado nos Estados Unidos na década de 1990, reproduziu a epistemologia dos estudos regionais estadunidenses. Suas principais referências teóricas eram autores europeus e orientais.

O grupo se desfaz, dando origem a uma nova corrente, que tem como principal objetivo o rompimento com a tradição eurocêntrica de pensamento: surge a crítica decolonial

A CRÍTICA DECOLONIAL

- Decoloniza a epistemologia latino-americana, inclusive os Estudos Subalternos e os Estudos Pós-Coloniais.
- Usa o conceito de colonidade do poder, do sociólogo peruano Aníbal Quijano, para explicar a dominação das potências centrais sobre as periféricas.
- Destaca o papel da raça no discurso de dominação, que acaba por ser uma dominação também no campo da produção do conhecimento.
- Visa à emancipação de todos os tipos de dominação e opressão.
- Interdisciplinaridade entre economia, política e cultura.

ETNOMATEMÁTICA

Os conteúdos que constam nos currículos escolares não são neutros.

Eles estão relacionados:

- Ao contexto social;
- Às relações de poder.

A matemática é resultado da combinação de matemáticas de diversas civilizações, culminando na matemática que se aprende nas escolas.

OLHAR DECOLONIAL

Importância da matemática a partir de elementos da cultura negra ou a realizada por grupos indígenas.

LEI 10.639 (2003)

Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira.

ETNOMATEMÁTICA

A disciplina deve ser compreendida como construção histórica e política.

A etnomatemática contesta a práticas matemáticas acadêmicas e escolares como não sendo a única forma de contagem, classificação, organização, medição e inferência.

Valorização da matemática de diferentes grupos culturais.

Ferramenta de ensino e forma de combater o eurocentrismo nos currículos.

SONA

Desenhos de figuras geométricas traçadas na areia com a ponta de um dedo.

ETNOMATEMÁTICA BASEADA NA CULTURA AFRICANA

Os sona são utilizados para ensinar matemática.

Ferramenta de decolonização do pensamento de valorização de outras formas de conhecimento e de ensino.

SOCIOLOGIA DO DESVIO

RAÇA E PENA DE MORTE (NOS EUA)

População nos EUA:

- 71%: Brancos, não-hispânicos;
- 29%: Todos os outros.

Promotores em casos de pena de morte:

- 97%: Brancos, não-hispânicos.
- 3%: Todos os outros.

Condenados no corredor da morte:

- 45%: Brancos, não-hispânicos;
- 55%: Todos os outros.

Raça da vítima em caso de pena de morte:

- 81%: Brancos, não-hispânicos;
- 19%: Todos os outros.

RESPEITO A REGRAS

➤ Conformidade:

Relação entre “pares”, pois existe uma integração à uma estrutura social.

➤ Obediência:

“Respeito” à autoridade com status social ou político.

CONTROLE SOCIAL

“Prevenção de comportamentos desviantes”:

1. Funcionalismo;
2. Interacionismo;
3. Confeito.

Funcionalismo:

Controle social é necessário para o funcionamento da sociedade.

Interacionismo:

Controle social se dá nas relações cotidianas.

Conflito:

Controle social é continuidade da relação entre opressores e oprimidos.

Sanção e controle:

Sanção e controle são ações adjacentes.

- Necessidade de penalização:

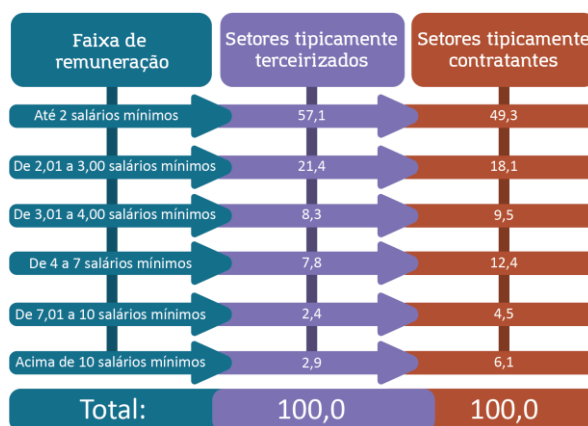
Não tomar o desvio como exceção e funcionamento da sociedade.

Controle formal e informal:

- *Formal*: pelo direito-política, juiz, agentes públicos.
- *Informal*: reações sociais.
- *Estigmatização*: identidade desviante.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Distribuição percentual dos trabalhadores contratados direto e dos terceirizados por faixa de remuneração, 2013



Fonte: Rais 2013. Elaboração: DIEESE/CUT Nacional, 2014. Nota: setores agregados segundo Class/CNAE2.0. Não estão contidos os setores da agricultura. As faixas foram alteradas em relação ao estudo de 2011, devido à nova configuração apresentada pelo MTE.

O TRABALHO PARA DURKHEIM

SOCIEDADE TRADICIONAL:

Solidariedade mecânica: sociedade com valores fortes.

SOCIEDADE MODERNA:

Solidariedade orgânica: princípio de igualdade e divisão do trabalho.

Funcionalismo se relaciona ao trabalho e à integração social.

TRABALHO EM WEBER

Weber, em seu livro “*A ética protestante e o espírito capitalista*”, discute como a ética impulsiona o capitalismo, através do acúmulo e da riqueza material.

TRABALHO EM KARL MARX

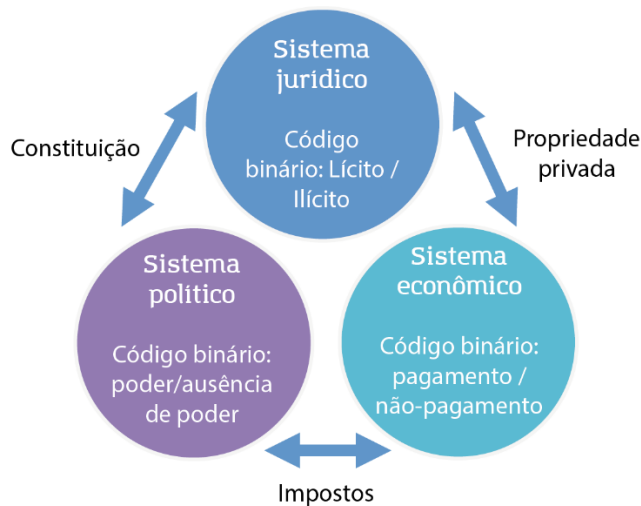
O trabalho divide a sociedade em classes sociais:

Proprietários dos meios de produção x proletariado.

- Está associado ao *trabalhador assalariado*, à exploração da mão de obra, mais-valor e alienação.
- Proletariado está relacionado à revolução e emancipação social.

SOCIOLOGIA JURÍDICA

Teoria dos Sistemas de Niklas Luhmann



Livro:

“A perspectiva sistêmica na sociologia do direito”

1. Associadas a esses conceitos, as noções de “sistemas abertos” e “sistemas fechados” complementam a descrição teórica do modelo. Os “sistemas fechados”, afirma, constituem um caso limite: são sistemas para os quais o ambiente não exerce influência ou ela se dá por canais muito específicos (cf. Luhmann, 1995, p. 6). No caso dos sistemas sociais, que sua teoria procura explicar, eles constituem “sistemas abertos”.
2. Citado em Teubner (1989).
3. A referência aqui é a Alan Watson, autor que desenvolveu a tese dos transplantes legais. Ver Watson (1974).
4. O termo “transplante legal (ou jurídico) é uma ideia subjacente à perspectiva de autonomia do sistema jurídico, da qual Alan Wstson é o representante principal.
5. Mais adiante discutiremos em particular essa que considero ser uma interpretação equivocadamente evolucionista e mecanicista da sociologia do direito de Max Weber, pelas razões em parte expostas na nossa interpretação dessa teoria.
6. Gunther Teubner (1996) apoia-se amplamente nas ideias de Phillippe Nonet e Phillip Selznick desenvolvidos em seu livro de 2001, “Law and Society in Transition”.

7. Em Luhmann, mas sobretudo em Teubner, há uma compreensão de que o direito se realiza em diferentes níveis ou gradações.
8. Teubner assume a existência dos sistemas de *Welfare State* como se indicassem uma realidade incontroversa. Na verdade, o conceito apresenta inúmeras formulações teóricas que modificam sensivelmente o escopo da ação e da compreensão das distintas experiências políticas, sociais e econômicas abrigadas sob o rótulo de “*Welfare State*”. A esse respeito, ver Mello (1995).

A Sociologia Jurídica se embasa em diversas correntes do Direito, inserindo-o na sociedade. Temos exemplos como: a relação entre o dinheiro e a moral, e a criminalidade, dentre outros.

SOCIOLOGIA DOS TRIBUNAIS

Processos em números: É a quantidade de processos que fazem parte da demanda e a sua duração.

Democratização: Os tribunais são mais requisitados, tendo como consequência a prontidão nas respostas à sociedade.

Juizados especiais: Instituídos após os anos 2.000, com o intuito de desafogar o judiciário, atendendo a causas de pequenos valores.

MOVIMENTOS SOCIAIS:

Os movimentos sociais são vistos como “grupos de pressão”, que tensionam a esfera pública.

- Fóruns de discussão;
- Relações políticas;
- O Estado, a mídia, etc.

CRIMINOLOGIA

A criminologia é tratada com expressividade, no âmbito das ciências sociais.

- *Segurança Pública*: relação entre sociedade e crime.

SOCIOLOGIA POLÍTICA

SOCIOLOGIA POLÍTICA E CIÊNCIA POLÍTICA

Sociologia Política



“RECURSOS POLÍTICOS” segundo Robert Dahl

Os *recursos políticos*, segundo Robert Dahl, sobre a *Ciência Política* e a *Sociologia Política*.

RECURSOS MATERIAIS

- *Tempo*: Estratégia e relações sociais.
- *Dinheiro*: Proporciona tempo e relações sociais no mercado.
- *Poder econômico*: Relações de consumo, trabalho e política.

RECURSOS POLÍTICOS

Direito de voto: Permite a manifestação política individual.

Exercício de Funções Políticas: A relação institucional é favorecida conforme interesse.

Filiação Social ou Política: Associações a fóruns políticos.

RECURSOS PESSOAIS

Acesso à informação: Pode favorecer quem o possui.

Qualidades pessoais: Possibilitam a retórica e o trato pessoal.

TEORIAS SOCIOLOGICAS: DURKHEIM, WEBER E MARX

A relação entre as normas sociais e a sociedade nas três teorias sociológicas abaixo.



ÉMILE DURKHEIM (1858-1917)

Durkheim é um autor francês de influências positivistas – trata o fato social como “coisa”.

- *Fato social:* opacidade.

As regras são realizadas sem a necessidade de se saber que elas existem.

FUNCIONALISMO

O funcionalismo prevê que as pessoas e as instituições sociais cumprem funções na sociedade.

SOLIDARIEDADE MECÂNICA E ORGÂNICA

Solidariedade mecânica: os valores da sociedade tradicional determinam os valores que devem ser seguidos.

Solidariedade orgânica: aplicada pela sociedade moderna, na qual o trabalho é que determina os valores.

ANOMIA

- Crise social, ou seja, desregramento ou negação da norma.

MAX WEBER (1864-1920)

Weber é um autor alemão que se molda pelos conceitos de *explicar* e *compreender*.

- Tipos ideais;
- Tipologia da ação.

KARL MARX (1818-1883)

Marx é um autor alemão que se baseia no materialismo.

- Existe sociologia em Marx?
- Dialética: realidade e método.

4. CONCLUSÃO

Fizemos uma viagem ao passado e ao futuro. Conhecemos muitas coisas, refletimos e saímos mais forte, na intenção de vivermos com mais responsabilidade, consciência e respeito ao meio ambiente e nossa comunidade.

Tomamos conhecimento de organizações que implantaram o Sistema de Gestão Ambiental, estão evoluindo, se modernizando e aderindo à responsabilidade socioambiental, aprofundamos no processo do uso dos recursos naturais que são finitos e precisam de proteção. E fizemos nosso trabalho com muito comprometimento.

Escolhemos a Natura por ser uma organização séria, que respeita o meio ambiente, e pelo cuidado e responsabilidade com que extrai a matéria prima de seus produtos da Amazônia, além de capacitar e ajuda a população levando educação e apoio aos seus colaboradores e toda a comunidade.

Chegamos à conclusão que temos que fazer nossa parte, dar preferência aos produtores e organizações que também fazem a sua, que reciclam, economizam água e energia, que diminuem cada vez mais seus resíduos. Comprar produtos de fonte conhecida por seus compromissos com a natureza e com o social, valorizar o que é nosso.

REFERÊNCIAS

FOLHA DE S. PAULO. Economia da China cresce 6,8% no primeiro trimestre, 17 abr, 2018.

PRZEWORSKI, A. A social-democracia como fenômeno histórico. Revista Lua Nova, São Paulo, v. 4, n. 3, jul/set n. 15, p. 41-81, 1988.

COSTA, S. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. Revista Brasileira de Ciências Social, São Paulo, v. 21, n. 60, p. 117-134, fev. 2006.

MALDONADO-TORRES, N. A. topologia do ser e a geopolítica do conhecimento. Modernidade, império e colonialidade. Revista Crítica de Ciências Sociais, v. 90, p. 71-114, 2008.

CORAZZA, R. I. Gestão ambiental e mudanças da estrutura organizacional. RAE Eletrônica, São Paulo, v. 2, n. 2, jul/dez, 2003.

BEZERRA, M. C. L. (Coord.). Cidades sustentáveis: subsídios à elaboração da Agenda 21 Brasileira. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

BRASIL. Lei nº6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF, 1981.

<https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/dia-da-consciencia-ecologica-10-habitos-que-voce-pode-mudar-em-2019>

<https://www.natura.com.br/blog/sustentabilidade/mais-beleza-menos-lixo>

[http://sites.natura.com.br/sites/default/files/media/natura-ra-gri-](http://sites.natura.com.br/sites/default/files/media/natura-ra-gri-2017.pdf)

[2017.pdf](http://www.responsabilidadesocial.com/perfil/natura/)<http://www.responsabilidadesocial.com/perfil/natura/> - 31/03/2020 – às 21:09

<https://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/a-importancia-do-sistema-de-gestao-ambiental-nas-empresas/>

<http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/330.htm>